



## IDENTIFICAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DAS CÉLULAS DO EPITÉLIO VAGINAL DE FÊMEAS DO CERVO DO PANTANAL (*Blastocerus dichotomus*)

**Claudia Carvalho do Nascimento<sup>1</sup>, João Carlos Pinheiro Ferreira<sup>1</sup>, Maria Denise Lopes<sup>1</sup>, Joaquim Mansano Garcia<sup>2</sup>, José Maurício Barbanti Duarte<sup>3</sup>**

1-Departamento de Reprodução Animal e Radiologia Veterinária – Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia/ UNESP, 18618-000- Distrito de Rubião Jr., Botucatu-SP, Brasil [claucn@hotmail.com](mailto:claucn@hotmail.com); 2-Departamento de Reprodução Animal, FCAV-UNESP/Jaboticabal-SP, Brasil. 3-Departamento de Zootecnia, FCAV- UNESP/ Jaboticabal-SP, Brasil.

A inundação do lago do reservatório da Usina Hidrelétrica de Porto Primavera, no Rio Paraná, estimulou convênios entre FUNEP (Fundação de Estudos e Pesquisa em Agronomia Veterinária e Zootecnia) e CESP (Centrais Elétricas de São Paulo), que possibilitaram a realização de pesquisas sobre a população de cervos-do-pantanal que habitam a área. Além de informações sobre a espécie, o objetivo das pesquisas foi o de proteger o patrimônio genético de populações dessa espécie, existente no local. A presente pesquisa visou identificar e caracterizar as células do epitélio vaginal de fêmeas da espécie *Blastocerus dichotomus*, pelo exame de citologia vaginal, para obtenção de dados a respeito da atividade reprodutiva da espécie. O estudo da citologia vaginal foi realizado em 12 (doze) fêmeas, com idade variando de 5 meses a 9 anos. Após captura, contenção e tranquilização dos animais, as amostras de células do epitélio vaginal, foram coletadas com escova ginecológica, introduzidas cranialmente entre os lábios vulvares e aprofundadas cerca de 10 a 12 cm no canal vaginal; em seguida, o material foi transferido para duas lâminas histológicas, fixados em metanol a 95% e coradas pelos métodos de LEISHMAN e SHORR. As lâminas coradas pelo LEISHMAN, mostraram na sua grande maioria, células pequenas, arredondadas, com núcleo grande em relação ao citoplasma que se corava em tons de rosa claro, sendo classificadas como células do tipo parabasal. Na fêmea número 79, foi observado presença de espermatozóide nas lâminas, denotando recente cobertura e significando portanto, estimulação estrogênica, entretanto, não foi observada diferença significativa na aparência das células vaginais. Nas fêmeas nº 74, 76, 87, 86 e 91 verificou-se através do exame ultrassonográfico gestação positiva, e nestes animais também não houveram diferenças significativas na citologia vaginal. Na coloração de SHORR, as células pequenas e arredondadas mostraram preferencialmente, aspecto de "colméia", citoplasma esverdeado, significando ausência de precursores de queratina em seu citoplasma. Pelos resultados obtidos conclui-se que a citologia vaginal não foi eficiente e segura na monitoração do ciclo estral na espécie *Blastocerus dichotomus*.

Bolsa: FAPESP. Apoio financeiro: CESP. Apoio institucional: IBAMA, FUNEP, UNESP